



**RESOLUÇÃO nº527/2022,
de 16 de novembro de 2022.**

O Presidente do Conselho Universitário (Consuni), Professor Kaio Henrique Coelho do Amarante, no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni nº 51, de 7 de novembro de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar a **Estrutura Curricular do Primeiro Semestre do Curso de Música**, a ser implantada a partir de 2023/1, conforme anexo.

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do CONSUNI

ANEXO
Estrutura Curricular e Ementário do Primeiro Semestre do Curso de Música.

1º SEMESTRE						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	CH Sala de Aula	CH Extraclasse PCC
Teoria e Percepção Musical I	80	04	10	18	38	14
Flauta Doce I	40	02	06	10	17	07
Técnica Vocal I e Canto Coral I	80	04	15	12	39	14
Introdução à Educação Musical	40	02	02	10	21	07
Profissão Docente *	40	02	-	-	33	07
Tecnologia da Informação e Comunicação **	80	04	70	-	-	
Total da carga horária do semestre	360	18	-	-	-	-

*Disciplina Compartilhada

**Disciplina Institucional, de acordo com a Resolução CONSUNI n. 355, de 19/06/2018.

Ementário

1º SEMESTRE	
TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I	
Carga Horária	80 horas – 04 créditos
Ementa	Teoria do som: noções básicas. Parâmetros fundamentais do som: altura, duração, intensidade e timbre. Revisão crítica da teoria elementar da música. Sistemas de escrita e grafia musical. Fundamentos teóricos da notação musical convencional. Elementos básicos da teoria musical do sistema tonal aplicados na estruturação rítmica, melódica e harmônica. Desenvolvimento da percepção e estruturação cognitiva da linguagem musical. Práticas de audição, leitura e escrita, coordenação motora, afinação. Identificação de estruturas sonoras e suas relações com o sistema de notação: elementos melódicos com base na tonalidade (graus conjuntos); elementos rítmicos em compassos simples; elementos harmônicos envolvendo intervalos, acordes maiores e encadeamentos de I e V graus. Apreciação de timbres de instrumentos individuais. Audições comentadas de peças musicais que contenham esses elementos.
Referências	<p>Básica: BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. 7. ed. São Paulo: Unicamp, 2009. LIMA, Marisa Ramires Rosa; FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Embraform, 2004. POZZOLI. Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical: partes I & II. São Paulo: Ricordi, 2006.</p> <p>Complementar: ADOLFO, Antônio. Música: Leitura, conceitos, exercícios. Revisada. Rio de Janeiro: Lumiar, 2013. GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. Campinas: Editora da Unicamp, 1996. LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Boso, 1974. LACERDA, Osvaldo. Compêndio de teoria elementar da música. 13. ed. São Paulo: Ricordi, 1961.</p>

	MED, Bohumil. Teoria da música . 5.ed. Brasília: Musimed, 2017. MENEZES, Flo. A acústica musical em palavras e sons . 2.ed.rev. Cotia: Ateliê, 2014.
FLAUTA DOCE I	
Carga horária	40 horas – 02 créditos
Ementa	Iniciação à flauta doce. Técnicas básicas de execução, de respiração e emissão. Prática de leitura. Preparação de repertório de nível básico, solo e em conjunto. Adaptação de repertório para conjunto de flauta doce. História da flauta doce e pesquisa de repertório.
Referências	<p>Básica: MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta-doce soprano: (das spiel auf der sopran blockflöte) parte 1. São Paulo: Ricordi, 1976. PROSSER, Elisabeth Seraphim; FIRZLAFF, Jaqueline J. V. Vem comigo tocar flauta doce: manual para flauta doce soprano. Brasília: Musimed, 1995. ROCHA, Carmen Maria Mettig. Iniciando a flauta doce: músicas fáceis para a iniciação instrumental individual ou coletiva. São Paulo: Ricordi, 1986.</p> <p>Complementar: ATLAS, Allan W. Anthology of renaissance music. Londres: W. W. Norton & Company, 1998. HILL, John Walter. Anthology of baroque music: music in western europe, 1580-1750. Londres: W. W. Norton & Company, 2005. LIMA JÚNIOR, Ivandel Jesus de; SEZERINO, Glauber Aquiles. A flauta doce música de pixinguinha. Lages: Ed. do Autor, 2007. SADIE, Stanley. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 29. ed. v. 2. ed. Oxford: Grove, 2001. SOUZA, Jusamara. Arranjos de músicas folclóricas. Porto Alegre: Livraria Sulina, 2008.</p>
TÉCNICA VOCAL I E CANTO CORAL I	
Carga horária	80 horas – 04 créditos
Ementa	Aparelho fonador e fisiologia da voz. Saúde vocal. Exercícios de vocalização. Avaliação da expressão vocal individual. Prática de música coral. Prática de leitura musical em conjunto. Desenvolvimento da percepção rítmica, melódica, harmônica e polifônica. Desempenho vocal em conjunto: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Classificação de vozes. Técnicas de formação e de preparação do coro. Planejamento de ensaio.
Referências	<p>Básica: BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo; MORETI, Felipe. Higiene vocal: cuidando da voz. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. MARSOLA, Mônica.; BAÊ, Tutti. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.</p> <p>Complementar: GOULART, Diana; COOPER, Malu. Por todo o canto: coletânea de exercícios de técnica vocal. v. II. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2013. GUSMÃO, C.; Pádua, M.; MAIA, M. O formante do cantor e os ajustes laríngeos e supralaríngeos em cantores barítonos: uma investigação acústica e fibronasolaringoscópica. Revista Música Hodie, 16 (2), 2016. Disponível em: https://doi.org/10.5216/mh.v16i2.47157 PINHO Silvia; POLACOW KRN, Gustavo; PONTES, Paulo. Músculos Intrínsecos da Laringe e Dinâmica Vocal. v.1, Thieme Revinter, 2019. SUNDBERG, Johan. Ciência da voz: fatos sobre a voz na fala e no canto. trad. Salomão, Gláucia Laís. São Paulo: EDUSP, 2018. TAVARES, Juliana Gomes and SILVA, Erika Henriques de Araújo Alves da. Considerações teóricas sobre a relação entre respiração oral e disфонia. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [online]. 2008, vol.13, n.4, pp.405-410. Disponível em: Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-</p>

	80342008000400017&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 08 out.2019.
INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO MUSICAL	
Carga horária	40 horas - 02 créditos
Ementa	Panorama histórico do ensino de música no Brasil. Legislação Brasileira em Educação Musical. Percepção e análise das problemáticas do ensino da música. O educador musical: identidade, formação pedagógica, ética profissional, função político-pedagógica no âmbito da educação musical.
Referências	<p>Básica: BASTIAN, Hans Günther. Música na Escola. São Paulo: Paulinas, 2009. JORDÃO, Gisele; ALLUCCI; Renata; <i>et al.</i> A Música na Escola. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações/3D3 Comunicação e Cultura/Ministério da Cultura, 2012. SOARES, José; SCHAMBECK, Regina Finck (Eds.). A formação do professor de música no Brasil. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.</p> <p>Complementar: FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais. Revista da ABEM, n. 12, mar. 2005. HOLLER, Marcos Tadeu. Os jesuítas e a música no Brasil Colonial. Campinas: Unicamp, 2016. LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. 8. ed. São Paulo: Papyrus, 2012. PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. Revista da ABEM, n. 16, mar. 2007. SANTOS, Regina Marcia Simão. Música, a realidade nas escolas e políticas de formação. Revista da ABEM, n. 12, mar. 2005.</p>
PROFISSÃO DOCENTE	
Carga Horária	40 horas - 02 créditos
Ementa	Profissão professor: identidade e exigências atuais. Formação pedagógica e os desafios contemporâneos. Formação inicial continuada dos professores e profissionalização. A função da aula no processo de construção do conhecimento.
Referências	<p>Básica: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003. CHARLOT, Bernard. Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. MEIRIEU, Philippe. Carta a um jovem professor. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>Complementar: BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1982. FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'água, 1994. GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2003. NÓVOA, Antônio (Org.). Profissão professor. 2. ed. Portugal: Porto, 1995. PRADOS, Rosália Maria N.; BONINI, Luci Mendes de Melo. A teia do saber: um novo olhar sobre a formação do professor. Mogi das Cruzes: Oriom, 2004.</p>
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
Carga Horária	80 horas - 04 créditos
Ementa	Ensino superior e educação à distância. Informática básica. Comunidades de aprendizagem virtual. Ambientes colaborativos. Softwares e sistemas de informação direcionados para as áreas do conhecimento.
Referências	<p>Básica: FRANÇA, Alex Sandro de. Games, web 2.0 e mundos virtuais em educação. São Paulo: Cengage Learning, 2015. JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2012. MOORE, Michael. Educação à distância uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>

Complementar:

BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Sociedade e tecnologia na era digital**. São Paulo: Erica, 2014.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34 LTDA, 2010.

MESQUITA, Deleni. **Ambiente virtual de aprendizagem conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino à distância**. São Paulo: Erica, 2014.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Qualidade de ensino nas grandes salas de aula**. São Paulo: Saraiva, 2016.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 6. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, Vanice dos. **Ágora digital: o cuidado de si no caminho do diálogo entre tutor e aluno em um ambiente de aprendizagem**. Jundiaí: Paco editorial, 2013.